

unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

RESOLUÇÃO N° 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.

Aprova o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade, nível de mestrado profissional, do campus de Foz do Iguaçu.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) deliberou, em reunião ordinária realizada no dia 24 de setembro do ano de 2015, e o Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;


Considerando o contido na CR n° 45873/2015, de 11 de agosto de 2015;

RESOLVE:

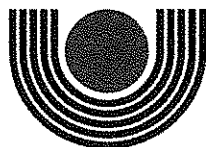
Art. 1° Aprovar o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade, nível de mestrado profissional, ofertado pelo Centro de Engenharias e Ciências Exatas do campus de Foz do Iguaçu, para implantação a partir do ano de 2016, conforme o Anexo desta Resolução.

Art. 2° Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 24 de setembro de 2015.



Paulo Sérgio Wolff.
Reitor



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



2

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

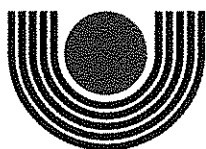
ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.

PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU EM TECNOLOGIAS, GESTÃO E SUSTENTABILIDADE,
NÍVEL DE MESTRADO PROFISSIONAL

IDENTIFICAÇÃO:

CAMPUS	Foz do Iguaçu
CENTRO	Centro de Engenharias e Ciências Exatas
PROGRAMA	Mestrado Profissional em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Tecnologia e Gestão
LINHA(S) DE PESQUISA	Tecnologias e Sustentabilidade Gestão e Desenvolvimento Regional Sustentável
NÍVEL	Mestrado Profissional
NÚMERO DE VAGAS INICIAIS	14
REGIME ACADÊMICO	Semestral
PERIODICIDADE DE SELEÇÃO	Anual por seleção própria
TURNO	Noturno
LOCAL DE OFERTA	Unioeste - Campus Foz do Iguaçu
TOTAL DE CRÉDITOS	40 créditos para integralização
TOTAL DE CARGA HORÁRIA	600 horas para integralização
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2016
TEMPO P/ INTEGRALIZAÇÃO	24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis por até seis meses, mediante solicitação do acadêmico e aprovação do colegiado do programa e do centro afeto.





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

3

LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:

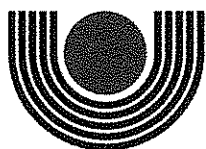
DE CRIAÇÃO DO CURSO (<i>Lei, Resoluções CAPES, Resoluções COU/CEPE</i>)
DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (<i>Parecer/Recomendação da CAPES, Res. COU/CEPE</i>)
DE RECONHECIMENTO DO CURSO (<i>Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer CAPES</i>)

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA:

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DO PROGRAMA
<p>A Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE originou-se pela integração de quatro faculdades municipais isoladas de ensino não gratuito, localizadas em Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Depois de seguidos atos regionais pleiteando a transformação das faculdades isoladas em universidade multi-campi. A UNIOESTE foi reconhecida em 23 de dezembro de 1994, através da portaria n.º 1784-A/94 do Ministério da Educação. Em 1999, a Faculdade Municipal de Francisco Beltrão, a FACIBEL, foi incorporada à UNIOESTE, ampliando a área de abrangência da universidade, integrando o Oeste e Sudoeste do Paraná. Diante disso, a UNIOESTE é uma universidade pública estadual, multi-campi, contando atualmente com cinco unidades: Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo.</p> <p>Apesar de sua recente história, com apenas 20 anos de instituição como Universidade, a UNIOESTE encontra-se dentre as Universidades melhor qualificadas, segundo as avaliações realizadas pelo Ministério de Educação e pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná. Conforme a última avaliação do Ranking Nacional do MEC/INEP, a UNIOESTE figura como a 13ª melhor universidade brasileira, sendo a terceira do Estado do Paraná.</p>



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

4

A UNIOESTE campus de Foz do Iguaçu localiza-se na tríplice fronteira brasileira fazendo divisa com Paraguai e Argentina. Cidade onde esses países convivem harmoniosamente e onde temos mais de oitenta etnias.

Segundo dados obtidos através de questionário sócio educacional realizado por ocasião do concurso vestibular a maioria absoluta dos acadêmicos ingressantes no campus tem renda inferior a 4 salários mínimos e é importante frisar que se trata de universidade pública e gratuita localizada no interior do Oeste do Paraná .

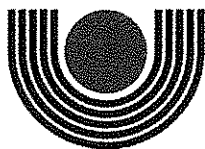
A política para a pesquisa da Unioeste está voltada para gerar conhecimento e tecnologia em todos os campos do saber e disseminá-los em padrões elevados de qualidade, seja por meio do ensino, publicações técnicas e científicas ou de outras formas de divulgação que atendam as demandas sócio-econômicas local, regional, nacional ou internacional. (PPPI, p. 21). Este é um objetivo, segundo o PPPI que vem se consolidando a partir do fortalecimento dos diversos grupos de pesquisa atuantes na Instituição e cadastrados no CNPq. No tocante à pós-graduação, a verticalização do ensino é uma meta prioritária na Unioeste, e no campus de Foz do Iguaçu, por considerar-se que os programas de pós-graduação stricto sensu são fundamentais para a construção da excelência acadêmica.

A cidade de Foz do Iguaçu, que esta localizada na região oeste do Paraná, na divisa entre o Brasil, Paraguai e Argentina é conhecida internacionalmente, pelas Cataratas do Iguaçu e pela Usina Hidroelétrica de Itaipu Binacional (ITAIPU), considerada a segunda maior do mundo em tamanho e a primeira em produção de energia elétrica.

Por estar numa região de fronteira a cidade de Foz do Iguaçu e a UNIOESTE campus de Foz do Iguaçu possui características peculiares, relacionadas a questões econômicas, sociais, políticas,



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

5

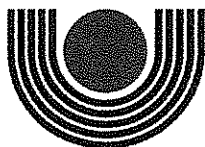
ambientais e culturais; congrega 80 nacionalidades, das 192 existentes no mundo e destaca-se pelas atividades voltadas ao complexo turístico e hoteleiro. Além disto, a Usina de ITAIPU e a Fundação Parque Tecnológico Itaipu- FPTI tem um papel estratégico no incentivo e desenvolvimento de tecnologias de ponta, na educação e no turismo da cidade e da região.

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Foz do Iguaçu se insere neste cenário, enquanto instituição de ensino superior, a qual oferta 13 cursos de graduação nas áreas de engenharias e ciências exatas (ciência da computação, engenharia elétrica, engenharia mecânica e matemática); sociais aplicadas (administração, ciência contábeis, direito, hotelaria e turismo) e educação, letras e saúde (enfermagem, letras-inglês, letras-espanhol e pedagogia) e Pós- Graduações, sendo 03 mestrados *stricto sensu* (mestrado em sociedade, cultura e fronteiras, mestrado em ensino e mestrado em engenharias de sistemas dinâmicos e energéticos) e 03 doutorados interinstitucionais (em engenharias com ênfase em métodos numéricos com Universidade Federal do Paraná, em direito com a Universidade Federal do Paraná e doutorado em políticas públicas e formação humana com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ) e 01 mestrado interinstitucional (mestrado em direito com a Pontifícia Universidade Católica - PUC - PR), atuando na construção do conhecimento, no desenvolvimento de pesquisas e em atividades de extensão, voltadas para o desenvolvimento regional e promovendo a integração entre os três países, Brasil, Paraguai e Argentina.

No meio acadêmico, há uma intensificação na busca pela verticalização, implantação de cursos de pós-graduação *stricto-sensu* e, principalmente, cursos voltados ao potencial instalado em cada instituição. Entendemos que, mediante a sensibilidade frente às demandas da sociedade, foram criados os mestrados profissionais que, como primeiro objetivo de sua Portaria normativa, estabelece a



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

6

necessidade de "capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando a atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho¹".

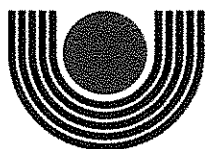
Assim, a proposição aqui apresentada, visa cumprir tal papel, capacitar os profissionais ligados a Universidade, a Itaipu Binacional, a Fundação Parque Tecnológico de Itaipu e demais organizações da região, com a finalidade de expandir o potencial de atuação dos mesmos, objetivando uma prática transformadora, que resulte em benefícios sociais. E avança nessa relação, na medida em que se quer envolver como proponentes, o mesmo corpo institucional que fornecerá os sujeitos a serem capacitados, aumentando assim a potencialidade de resolução de problemas da realidade concreta.

No trabalho, os problemas que dele advêm, os impasses e limites apresentados tanto nas organizações de modo local, como nas demandas da ciência e tecnologia de modo amplo, evidenciam a insuficiência das abordagens disciplinares para a resolução dos impasses resultantes da realidade concreta. Dessa maneira, tanto a organização científica quanto a institucional têm se utilizado da abordagem interdisciplinar para a resolução de problemas nas mais diversas áreas. Ou, como sinaliza Frigotto: "O caráter necessário do trabalho interdisciplinar [...] não decorre de uma arbitrariedade racional e abstrata. Decorre da própria forma do homem produzir-se enquanto ser social e enquanto sujeito e objeto do conhecimento social (FRIGOTTO, 2012, p.142). É em virtude de tais fatores, que o presente projeto se enquadra na área interdisciplinar da Capes, uma vez que se entende que é na prática do trabalho que a interdisciplinaridade encontra mais potencial para sua realização.

Em relação à problemática específica abordada no presente programa de mestrado profissional Tecnologias, Gestão e

¹ Documento da Capes: Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009.





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Sustentabilidade, pode-se enfatizar que o objetivo é atingir as relações de trabalho e a gestão das organizações pertencentes ao projeto, contudo, para a consecução de tal objetivo, fazem-se necessárias duas compreensões ampliadas, a saber: não se trata somente de uma ação no interior da administração.

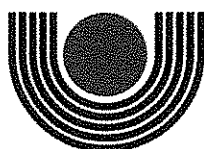
A gestão, aqui vislumbrada, decorre de articulações na totalidade do processo do trabalho, sobre métodos, técnicas e modelos gerenciais que favoreçam a tomada de decisão, bem como a tecnologia, que precisa ser entendida para além dos recursos tecnológicos, de maneira bastante ampla, compreendendo a aplicação de tecnologias que contribuam para o desenvolvimento de soluções e a adoção de novos produtos ou processos ou o aprimoramento desses, visando o desenvolvimento sustentável. Neste contexto, a "Tecnologia pode ser definida, genericamente, como atividade socialmente organizada baseada em planos e de caráter essencialmente prático." (BAUMGARTEN, 206, p. 288). A abordagem aqui efetuada, além de interdisciplinar, está condizente também com as diretrizes dos mestrados profissionais, valorizando os saberes constituídos, experiências e voltando-se para o desenvolvimento regional e sustentável da região onde o Mestrado Profissional é proposto, com o claro objetivo de não só melhorar a qualificação pessoal, mas a de que a mesma possa refletir positivamente no local de atuação e em toda a região da tríplice fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina).

Vale ainda salientar, que a UNIOESTE Campus de Foz do Iguaçu possui a particularidade de funcionar em dois espaços físicos, o campus I e o campus II que funciona numa parceria com a ITAIPU Binacional e a Fundação Parque Tecnológico de ITAIPU - FPTI (conforme convênio), sendo este último o financiador da proposta conforme documento que segue anexo ao processo.

Acredita-se que esse programa proposto, tratado a partir de uma perspectiva interdisciplinar, contribuirá sobremaneira para uma



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



8

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

maior inserção da UNIOESTE nas temáticas relacionadas às realidades e interesses comuns das instituições, posicionando o Campus de Foz do Iguaçu como vanguarda nesse tipo de abordagem não só em Foz do Iguaçu mas em toda a região oeste e sudoeste do Paraná.

BAUMGARTEN, Máira. Tecnologia. (Verbetes). In: CATTANI, Antônio D.; HOLZ- MANN, Lorena (orgs). **Dicionário de Tecnologia e Trabalho**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. P.288-292.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: CIAVATTA, Maria (Org.) **Gaudêncio Frigotto; um intelectual crítico nos pequenos e grandes embates**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 141-158.

OBJETIVOS DO CURSO

O Mestrado Profissional em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade objetiva proporcionar aos alunos conhecimentos teórico-metodológicos voltados para a atuação interdisciplinar na concepção e melhoria dos processos organizacionais, utilizando-se de ferramentas e tecnologias aplicáveis para a solução de problemas no ambiente de trabalho, para promover o desenvolvimento regional sustentável.

PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O egresso do Mestrado Profissional em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade estará capacitado para atuar de forma inovadora, integradora e diferenciada na resolução de problemas nos diferentes ambientes de trabalho, e capaz de utilizar ferramentas ou recursos administrativos e tecnologias apropriadas para melhoria dos processos, ou ainda, para adoção de novos produtos, que contribuam para o desenvolvimento regional sustentável.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA (Descrição/Ementa)

PROGRAMA:

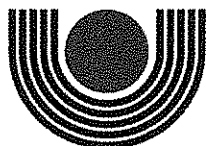
MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIAS, GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

TECNOLOGIA E GESTÃO

O desenvolvimento da Região Trinacional do Iguaçu, antes





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



9

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

agrícola e hoje se revelando com vocação tecnológica, requer um conjunto de conhecimentos, decorrentes da ciência e da experiência prática, para se conceber, produzir e distribuir bens e serviços de forma competitiva. A aplicação de tecnologias e gestão contribui para o desenvolvimento de soluções e a adoção de novos produtos e ou processos ou o aprimoramento desses, atendendo também a demanda de empreendedores visando o desenvolvimento sustentável, fortalecendo e valorizando o patrimônio intelectual. A partir de uma perspectiva interdisciplinar, as duas linhas de pesquisa refletem e se articulam com a área de concentração, congregando, interrelacionando e ampliando as possibilidades de estudo, permitindo o livre trânsito do aluno em ambas.

LINHA DE PESQUISA 1:

TECNOLOGIAS E SUSTENTABILIDADE

Esta linha de pesquisa proporcionará ao aluno, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, a aplicação de tecnologias que contribuam para o desenvolvimento de soluções e a adoção de novos produtos ou processos ou o aprimoramento desses, visando o desenvolvimento sustentável. Contempla a utilização de recursos computacionais, de engenharias, estudos matemáticos e experimentais, nas diferentes áreas de atuação.

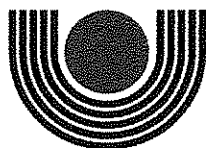
LINHA DE PESQUISA 2:

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

Esta linha de pesquisa aborda estudos sobre métodos, técnicas e modelos gerenciais de apoio à tomada de decisão, que proporcionem ao aluno uma visão sistêmica e interdisciplinar voltada para a resolução de problemas nos diferentes ambientes de trabalho, promoção do desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental da região.



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



10

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

CONJUNTO DE DISCIPLINAS:

As disciplinas articulam-se de forma interdisciplinar convergindo para as diversas áreas do conhecimento, proporcionando uma aproximação entre a teoria e a prática com vista a transformar a realidade local.

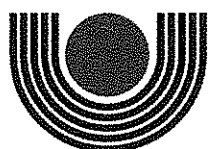
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS		
Disciplinas	Créditos	Carga horária
Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar	4	60
Seminários de Pesquisa Interdisciplinar	4	60
Carga Horária Total: 120		

DISCIPLINAS ELETIVAS		
Linha de Pesquisa: Tecnologias e Sustentabilidade		
Disciplinas	Créditos	Carga horária
Inovações Tecnológicas e Portfólio de Tecnologias	3	45
Qualidade Aplicada ao Desenvolvimento de Tecnologias	3	45
Gestão Ambiental	3	45
Tecnologia de Informação	3	45
Carga Horária Total: 180		
Linha de Pesquisa: Gestão e Desenvolvimento Regional Sustentável		
Disciplinas	Créditos	Carga horária
Análise Multicritério de Apoio à Decisão	3	45
Gestão de Cadeias de Suprimentos	3	45
Empreendedorismo e Marketing Sustentável	3	45
Gestão da Inovação Tecnológica	3	45
Carga Horária Total: 180		

DISCIPLINAS COMUNS ÀS DUAS LINHAS DE PESQUISA		
Disciplinas	Créditos	Carga horária
Planejamento Estratégico e Modelagem Organizacional	2	30
Tópicos Especiais I	2	30
Tópicos Especiais II	2	30
Estatística	2	30
Gerenciamento de Projetos	2	30
Carga Horária Total: 150		



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



11

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES:

O aluno deverá concluir no mínimo 40 créditos para integralização do curso, distribuídos da seguinte forma:

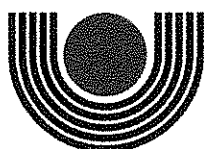
- 20 créditos de disciplinas (sendo 8 em obrigatórias e 12 em eletivas na linha de vínculo do aluno, totalizando 300h);
- 16 créditos na defesa do trabalho de conclusão final de curso (240h);
- 04 créditos em disciplinas comuns às duas linhas de pesquisa, consultado o orientador (60h);

Após a conclusão dos créditos em disciplinas, o aluno deverá se matricular, semestralmente, na atividade "Pesquisa" até o término do curso. A essa atividade não é atribuído crédito nem carga horária.

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS:

Disciplina:	Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Sim
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa: Importância dos métodos de pesquisa para o trabalho de reflexão, enfatizando o conhecimento técnico-profissional e outros campos de conhecimento. Discute a sistemática geral da pesquisa, focalizando a definição do objetivo/problema, da contextualização teórica e elaboração de uma proposta de trabalho. Apresenta técnicas de coleta, sistematização, análise e apresentação de informações.	
Bibliografia: BENEDICTO, Samuel Carvalho et all. Metodologia Qualitativa e Quantitativa nos Estudos em Administração e Organizações: lições da história da Ciência. Revista de Ciências da Administração v. 13, n. 30, p. 11-38, maio/ago 2011. DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico.	





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



12

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01-13, Sem II. 2008.

FLICK, U. *Introdução à Pesquisa Qualitativa*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ECO, H. Como se faz uma tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 21 ed, 2007.

GIL, C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUNTHER, H. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Psicologia: Teoria e Pesquisa, *Universidade de Brasília*. Mai-Ago, v. 22 n. 2, pp. 201-210, 2006.

NETTO, A. A. O.; MELO, C. *Metodologia da pesquisa científica*. Florianópolis: Visual Books, 2008.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 23ª ed revista e atualizada. Cortez Editora. São Paulo - SP, 2007.

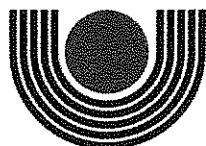
THIOLLENT, M. *A metodologia da pesquisa-ação*. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

YIN, R.K. *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos*. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Disciplina:	Seminários de Pesquisa Interdisciplinar
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Sim
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa: Aprofundamento de temas específicos relacionados às Linhas de Pesquisa e suas especialidades temáticas, e aos projetos de Pesquisa, considerando os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa na produção de conhecimentos. Articulação das diferentes áreas e diferenciados saberes oriundos da práxis. O espaço também se	



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



13

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

destina ao desenvolvimento de atividades de intervenção nas organizações.

Bibliografia:

CHASSOT, Á. **A ciência através dos tempos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.

DAY, R. A.; GASTEL, B. **How to write and publish a scientific paper**. Cambridge. USA, 2006.

MINAYO, M. C. de S.; ASSIS, S. G. de; SOUZA, E. R. (Orgs). **Avaliação por triangulação de métodos**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

SANTOMAURO, B. **Desafio: falar em público**. Nova Escola, n.230, Mar. p. 42-49. 2010.

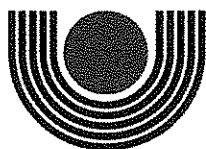
THIOLLENT, M. **A metodologia da pesquisa-ação**. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Disciplina:	Inovações Tecnológicas e Portfólio de Tecnologias
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 45	Nº de Créditos: 3
Ementa: Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação tecnológica. Políticas e instrumentos de Ciência, Tecnologia e Inovação como ferramenta de sustentabilidade empresarial de longo prazo. Inovação aberta e fechada. Ativos intangíveis de inovação e portfólio de tecnologia: Propriedade intelectual, industrial e portfólio de tecnologia como	



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



14

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

ativo estratégico para inovação.

Bibliografia:

CHESBROUGH, H. Open innovation: new imperative for creating and profiting from technology. Boston: Harvard Business Press. 2003.

CHESBROUGH, H. W., Open Innovation "The New Imperative for Creating and Profiting from Technology", 2003, harvard business school press, Boston, Massachusetts.

COOPER, R.; EDGETT, S.; KLEINSCHMIDT, E. Portfolio management for new product development: results of an industry practices study, R&D Management, 31, 4, pp. 361-380, 2001a.

COOPER, R.; EDGETT, S.; KLEINSCHMIDT, E. "Portfolio management methods: a Strong link to strategy", in: Portfolio management for new products. Perseus Publishing, Cambridge-MA, pp. 105-144, 2001b.

COOPER, R.G.; EDGETT S.J.; KLEINSCHMID, E. J., Optimizing the Stage-Gate Process, What Best Practice Companies are Doing -"Part 2", Working Paper (15), Product Development Institute , 2002.

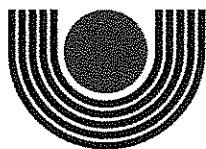
COOPER, R. Your NPD portfolio may be harmful to your business's health. In: PDMA Visions, April 2005, Vol. XXIX, No. 2, pp. 3-13. 2005.

FRONTINI, M. A. et al., Gerenciamento de Portfolio de Projetos Orientados à Inovação Tecnológica. Anais XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 17-20 out, Gramado, pp. 1-17, 2006.

GAVIRA, M.O., FERRO, A.F.P., ROHRICH, S.S., QUADROS, R., Gestão da Inovação Tecnológica: uma Análise da Aplicação do Funil de Inovação em uma Organização de Bens de Consumo, **Revista de Administração Mackenzie**, v. 8, n.1, 2007, p. 77-107.

LANDRY, R.; AMARA, N.; LAMARI, M. Does Social Capital Determine





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



15

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Innovation? To What Extent?, 4th International Conference on Technology, **Policy and Innovation**, Curitiba, Brazil, August 28-31, 2000. Disponível em: <<http://www.rqsi.ulaval.ca/fr/pdf/publication5.pdf>>. Acesso em: 30/10/2014.

LERCH, M.; SPIETH, P. S. Innovation project portfolio management: a meta-analysis. **International Journal of Product Development Academic OneFile**, v. 16, n. 1, 2012.

MATTOS, J.R.L. & L.S. GUIMARÃES, Gestão da Tecnologia e Inovação, Editora Saraiva, 2005.

Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Brasil maior. Inovar para competir. competir para crescer. conselhos de competitividade setoriais. Plano 20112014. 2011. Disponível em: <Erro! A referência de hiperlink não é válida> Acesso em: 30/10/2014.

SOARES, F.R.; QUADROS, R. Avaliação do Processo de Gerenciamento de Portfólio de Projetos de P&D: Caso CEMIG. Trabalho submetido ao XII Seminario de Gestión tecnológica - ALTEC 2007, Buenos Aires, outubro. 16 pp. 2007.

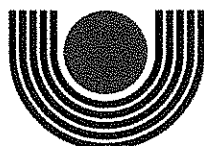
SOARES, F.R. **Avaliação do processo de gerenciamento de portfólio de projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D): caso CEMIG.** Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Programa de Pós Graduação em Administração, Belo Horizonte, 2007.

TIDD, J.; BESSANT, J. & PAVITT, K., Gestão da Inovação, Artmed Editora, 2008.

WIPO. Finding TECHNOLOGY Using Patents, An Introduction (ISBN 978-92-805-1721-7).

WIPO - WORLD INTELLECTUALPROPERTY ORGANIZATION, 2013, disponível em: <http://www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/patents/434/wipo_pub_1434_02.pdf>. Acesso em: 30/10/2014.





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



16

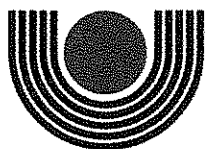
PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

WIPO. Guide to Using PATENT INFORMATION (ISBN 978-92-805-1742-2).
WIPO - WORLD INTELLECTUALPROPERTY ORGANIZATION, 2013, disponível em:
<http://www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/patents/434/wipo_pub_1434_03.pdf>. Acesso em: 30/10/2014.

Disciplina:	Qualidade Aplicada ao Desenvolvimento de Tecnologias
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 45	Nº de Créditos: 3
Ementa: Conceitos de qualidade. Normas internacionais direcionadas à busca da qualidade. Metodologia da gerência. Ferramentas da qualidade. Metodologias da Qualidade. Indicadores da Qualidade. Sensibilização na gestão pela qualidade total. Normalização ISO. Vivências na gestão pela qualidade total.	
Bibliografia: BALLESTERO, A. e ESMERALDA, M. Gestão de Qualidade, Produção e Operações, Atlas, 2012; CAMPOS, V.F. TQC: Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). 3. ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, 1992; GARVIN, D.A. Gerenciando a qualidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. GIL, A. L. Gestão da Qualidade Empresarial: Indicadores da Qualidade. 2º ed. São Paulo, Atlas, 1997; JURAN, J. M. Controle da Qualidade - Conceitos, políticas e filosofia da qualidade. Makron, McGraw -Hill, São Paulo: 1991; MAICZUK, J; JUNIOR, P.P.A. Aplicação de Ferramentas de Melhorias de	





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



17

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Qualidade e Produtividade nos Processos Produtivos: um estudo de caso. **Qualit@s Revista Eletrônica**, v. 14, n.1, 2013.

Disponível

em:

<<http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/1599/924>>. Acesso em: 30/10/2014.

PALADINI, E. Gestão da Qualidade - Princípios, Métodos e Processos. S. Paulo, Atlas, 2009;

PALADINI, E. P. Gestão da Qualidade. Teoria e Prática. Segunda Edição. São Paulo, Editora Atlas, 2004;

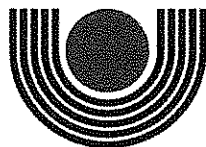
PALADINI, E. e BRIDI, E. Gestão e Avaliação da Qualidade em Serviços para as Organizações. S. Paulo, Atlas, 2013;

TOLEDO, J. C. et al, Qualidade - Gestão e Métodos, LTC, 2013;

Disciplina:	Gestão Ambiental
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 45	Nº de Créditos: 3
Ementa: Apresentar historicamente os problemas ambientais e discuti-lo atualmente, abordando suas principais causas e consequências. Discutir a legislação ambiental brasileira, abordando suas principais leis e decretos, buscando compreender seus benefício e falhas. Conhecer as etapas do processo de Avaliação de Impactos Ambientais (AIA), Estudos de Impactos Ambientais (EIA), Relatório de Impactos Ambientais (RIMA) e os principais instrumentos de Gestão Ambiental. Abordar os processos de gestão de qualidade como Auditorias Ambientais e Certificações Ambientais, apresentando os critérios estabelecidos pelas normas ISO (International Organization for Standarization). Discutir o uso e fomento a tecnologias "limpas" e o empreendedorismo no âmbito da Gestão Ambiental.	



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



18

Bibliografia:

ASSUMPÇÃO, L. F. J. *Sistema de gestão ambiental*. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2007.

BARBOSA, R. P & BARSANO, P. R. *Gestão ambiental*. São Paulo: Editora Erica, 2014.

CAMARA, J. B. D. Governança ambiental no Brasil: ecos do passado. *Rev. Sociol. Polit.*, Curitiba, v. 21, n. 46, 2013.

CAVALCANTI, A. P. B. Implantação de programas de manejo e plano de gestão ambiental em pequenas comunidades. *Soc. nat.* (Online), Uberlândia, v. 22, n. 3, 2010.

CURI, D. *Gestão Ambiental*. São Paulo: Academia Pearson, 2014.

DIAS, R. *Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade*. São Paulo: Atlas, 2011.

MALHEIROS, T. F.; PHILIPPI JR., A.; COUTINHO, S. M. V. Agenda 21 nacional e indicadores de desenvolvimento sustentável: contexto brasileiro. *Saúde Soc.*, São Paulo, v. 17, n. 1, 2008.

PHILIPPI JR, A.; BRUNA, G. C. & ROMERO, M. A. *Curso de gestão ambiental*. São Paulo: Manole, 2013.

RODRIGUES, M. L.; MALHEIROS, T. F.; FERNANDES, V. & DAGOSTIN DAROS, T. A Percepção ambiental como instrumento de apoio na gestão e na formulação de políticas públicas ambientais. *Saúde soc.*, São Paulo, v. 21, n. 3, 2012.

SEIFFERT, M. E. B. *Sistemas de gestão ambiental (SGA-ISO 14001)*. São Paulo: Atlas, 2011.

TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. *Contabilidade e gestão ambiental*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



19

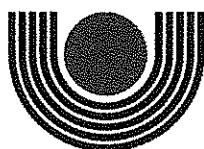
PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Disciplina:	Tecnologia de Informação
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 45	Nº de Créditos: 3
Ementa: Estudar os Princípios de Gestão de TI; Apresentar Sistemas de informação e de apoio à decisão: ciclo de vida, modelagem, processos de negócio; Prover conhecimentos sobre tecnologias de <i>Business Intelligence</i> : Data Warehouse, OLAP e Mineração de Dados. Introduzir Gestão do conhecimento, seus desafios e aplicações. Discutir tendências da área.	
Bibliografia: BARBIERI, C. BI2: Business Intelligence: Modelagem e Qualidade , Rio de Janeiro, Elsevier. 2011. BECERRA-FERNANDEZ, I; Sabherwal, R. Business Intelligence , IE-Wiley. 2010. BOSCARIOLI, C.; CARVALHO, N. A. ; VILLWOCK, R. . Cluster Analysis of the Pap Smear Screening in the State of Paraná in 2010. Iberoamerican Journal of Applied Computing , v. 2, p. 1-10, 2013. CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos . 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005. LAUDON, K., LAUDON, J. Sistemas de Informação Gerenciais . 9 ed. Pearson Brasil. 2011. LUCAS Jr., H. C. Tecnologia da Informação: tomada de decisão estratégica para administradores . Rio de Janeiro: LTC. 2006. MAYER-SCHONBERER, V., Cukier, K. Big data - Como extrair volume, variedade, velocidade e valor da avalanche de informação . Rio de Janeiro: Campus. 2013.	



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



20

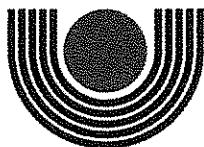
PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Disciplina:	Análise Multicritério de Apoio à Decisão
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 45	Nº de Créditos: 3
Ementa: Introdução a Metodologia Multicritério de Apoio a Decisão; Atores e o Processo decisório; Construção dos Mapas Cognitivos; Identificação dos Pontos de Vista Fundamentais; Construção dos Descritores dos PVFs; Descritores; Perfil atual como instrumento para análise da situação atual (diagnóstico); Aplicações.	
Bibliografia: ANGELONI, M.T. et al. Estratégias, formulação, implementação e avaliação: o desafio das organizações contemporâneas. São Paulo: Saraiva, 2008. BORTOLUZZI, S. C.; ENSSLIN, S. R.; LYRIO, M. V. L. e ENSSLIN, L. Avaliação de Desempenho Econômico-Financeiro: uma Proposta de Integração de Indicadores Contábeis Tradicionais por meio da Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C). Alcance, Vol. 18 - n. 2 - p. 200-218 / abr-jun 2011. CARVALHO, F. N.; ENSSLIN, S. R.; GALLON, A. V. Uma metodologia multicritério (MCDA-C) para apoiar o gerenciamento do capital intelectual organizacional: proposta de construção de um modelo. In: ENADI, 1., 2007, Florianópolis. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. CD-ROM. CHAVES, M. C. C. e GOMES, C. F. S. Avaliação de biocombustíveis utilizando o apoio multicritério à decisão. Production, UFF, Niterói, RJ, Brasil, v. 24, n. 3, p. 495-507, July/Sept. 2014. COSTA, H. G.; VILAS BOAS, G. A. R., FREITAS, A. L. P. GOMES, C. F.	



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



21

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

S. Modelo multicritério para avaliação e classificação da gestão organizacional: proposta e caso de uso. *Production*, UFF, Niterói, RJ, Brasil, v. 24, n. 3, p. 521-535, July/Sept. 2014.

DOUMPOS, M; ZOPOUNIDIS, C. *Multicriteria Decision Aid Classification Methods*. New York : Kluwer. 2004. 271p.

EHRGOTT, M.; FIGUEIRA, J. R; GRECO, S. *Trends in Multiple Criteria Decision Analysis*. New York: Springer. 2010. 429p

ENSSLIN, L.; NETO, G.M.; NORONHA, S.M. *Apoio à decisão: metodologias para estruturação de problemas e avaliação multicritérios de alternativas*. Florianópolis-SC: Ed. Insular, 2001. 296 p.

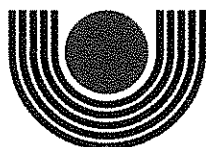
ENSSLIN, S. R. Incorporação da perspectiva sistêmico-sinérgica na metodologia MCDA construtivista: uma ilustração de implementação. 2002. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGE), Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, 2002.

ENSSLIN, L.; DUTRA, A; ENSSLIN, S.R.; MCDA: A Construtivist Approach to the Management of human Resources at a Governmental Agency; *International Transactions in Operational Research-ITORS*, Vol 7 pp 79 - 100, 2000.

ENSSLIN, L. et al. Avaliação do desempenho de empresas terceirizadas com o uso da metodologia multicritério de apoio à decisão - construtivista. *Pesquisa Operacional* [online]. 2010, vol.30, n.1, pp. 125-152. ISSN 0101-7438.

GALLON, A. V.; LYRIO, M. V. L.; ENSSLIN, S. R., Gerenciamento do capital intelectual de uma EBT incubada: a contribuição da metodologia multicritério de apoio à decisão construtivista. In: *ENANPAD*, 32., 2008, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Anpad, 2008. CD-ROM. GOODWIN, P.; WRIGHT, G. *Decision analysis for management judgment*. Chichester : John Wiley & Sons, 3ed.





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



22

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

2004. 493p.

LIMA, M. V. A. de; LOPES, A. L. M. e DUTRA, A. Contribuição da Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão no Método do Fluxo de Caixa Descontado Usado para Avaliar Empresas de Pequeno Porte. Revista Gestão Industrial, Ponta Grossa, v. 05, n. 03: p.136-154, 2009.

SCHNORRENBURGER, D. Identificando, avaliando e gerenciando os recursos organizacionais tangíveis e intangíveis por meio de uma metodologia construtivista (MCDA): uma ilustração na área econômico-financeira. 2005. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGE), Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, 2005.

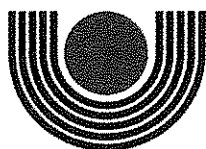
TREINTA, F. T; Filho, J. R. F.; SANT'ANNA, A. P. e RABELO, L. M. Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. Production, UFF, Niterói, RJ, Brasil, v. 24, n. 3, p. 508-520, July/Sept. 2014.

ZOPOUNIDIS, C.; PARDALOS, P. M. *Handbook of Multicriteria Analysis*. New York: Springer. 2010. 481p.

Disciplina:	Gestão de Cadeias de Suprimentos
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 45	Nº de Créditos: 3
Ementa: Explorar os conceitos fundamentais de gestão de cadeias de suprimentos (supply chain management) como forma de competição entre grupos de empresas e organizações: Gestão estratégica de cadeias de suprimentos; governança de cadeias de suprimentos, redes colaborativas verticais e horizontais; planejamento colaborativo;	



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



23

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

prioridades competitivas de cadeias de suprimento; dinâmica de cadeias de suprimentos; alinhamento estratégico em contexto de cadeias de suprimentos, cadeias de suprimento verdes; e cadeias de suprimento sustentáveis.

Bibliografia:

BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos / Logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D.J.; COOPER, M.B.; BOWERSOX, J.C. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

COOPER, M. C.; LAMBERT, D. M.; PAGH, J. D. Supply chain management: more than a new name for logistic. The International Journal of Logistics Management, v. 8, n. 1, p. 1-14, 1997.

FREDENDALL, L. D.; HILL, E. Basis of Supply Chain Management. Boca Raton: St. Lucie Press, 2001.

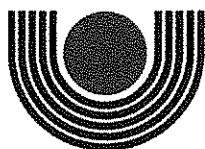
IBARRA, L.A.C.; CALARGE, F.A. Avaliação por Gestão Integrada como Modelo de Conscientização e Seleção na Cadeia de Suprimentos. Produção & Produção, v.15, n.3, p. 59-68, out.2014.

LAMBERT, D. M. Supply Chain Management: What does it involve? Supply Chain & Logistic Journal, v.4, n.4, 2001.

SINCHI-LEVI, D.; KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, E. Designing and Managing the Supply Chain: concepts, strategies and case studies. Boston: Irwin MacGraw-Hill, 2000.



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



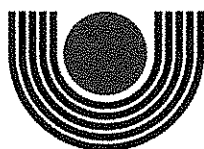
24

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Disciplina:	Empreendedorismo e Marketing Sustentável
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 45	Nº de Créditos: 3
Ementa: Empreendedorismo: Estabelecimento de Metas e Objetivos, Ideias e Oportunidades, Criatividade, SWOT e os fatores ambientais fomentadores da atividade empreendedora; Intraempreendedorismo; Empreendedorismo Social e Ambiental nas Organizações e tendências em empreendedorismo. Marketing: Histórico, Composto e Fundamentos Sociais, Tipologias, Pesquisa, Ambientes/Sistema, Plano, Imagem, Marca, Segmentação, Meta, Posicionamento, Comportamento do Consumidor, Promoção e Comunicação Integrada de Marketing, Marketing Sustentável/Verde, Rotulagem ambiental, Mercado verde.	
Bibliografia: BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo - Administração. Bookman, 2009. COBRA, M. Estratégias de marketing de serviços . São Paulo: COBRA, 2001. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo - transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001, 4. ed. DORNELAS, J. Empreendedorismo para Visionários - Desenvolvendo Negócios Inovadores para um Mundo em Transformação . LTC, 2013. DIAS, R. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. Atlas, 2007. HISRIC, R.D.; PETERS, M. P.; SHEPERD, D. A. Empreendedorismo, 9. ed. AMGH, 2014. KOTLER, P. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e	





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



25

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

dominar mercados. São Paulo: Futura, 2000.

KEEGAN, W.; GREEN, M.C. Marketing Global - 1 ed. Saraiva, 2009.

_____, **Administração de Marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 10 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MARIANO, O.; MAYER, V.F. Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para Criatividade. LTC, 2010.

MIDDLETON, V.T.C. **Marketing de turismo:** teoria e prática. RJ: Elsevier, 2002.

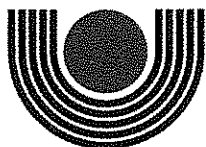
MORAIS, C. **Atitudes de empreendedores:** os surpreendentes segredos dos empreendedores. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

RODRIGUES, S. S. **REVISTA do CCEI.** Atividade empreendedora e o crescimento econômico uma análise comparativa de Brasil e Índia. v.16, n.29, març. 2012, p. 106-117.

Disciplina:	Gestão da Inovação Tecnológica
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 45h	Nº de Créditos: 03
Ementa: O desenvolvimento tecnológico; processos e tipos de inovações; sistemas de inovação; tecnologia e inovação nas empresas; inovação e tecnologia para a competitividade empresarial; estratégias de domínio e inovação tecnológica; avaliação e seleção de novas tecnologias.	
Bibliografia: BALBINOT, Z.; MARQUES, R. A. Alianças estratégicas como condicionantes do desenvolvimento da capacidade tecnológica: o caso de cinco empresas do setor eletroeletrônico brasileiro. Curitiba, <i>Revista de Administração Contemporânea</i> , 13(4), 604-	



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



26

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

625, 2009.

CARRETEIRO, R. *Gestão Estratégica - Inovação Tecnológica - Como Garantir a Modernidade do Negócio*. LTC, 2009.

CHESBROUGH, H. *Open innovation: new imperative for creating and profiting from technology*. Boston: Harward Business Press, 2003.

CHESBROUGH, H. Business model innovation: opportunities and barriers. *Long Range Planning*, 43(2/3), 354-363, 2010.

DAVILA, T.; EPSTEIN, M. J.; SHELTON, R. *As regras da inovação: como gerenciar, como medir e como lucrar*. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DOSI, G. *Mudança técnica e transformação industrial*. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

FILHO, F.F.L. *Gestão da inovação : teoria e prática para implantação*. Atlas, 2013.

FRAMBACH, R. T.; SCHILLEWAERT, N. Organizational innovation adoption: A multilevel framework of determinants and opportunities for future research. *Journal of Business Research*, 55(2), 163-176, 2002.

FREEMAN, C.; SOETE, L. *A Economia da inovação industrial*. Campinas, Editora Unicamp, 2008.

MILLER, L.; MILLER, R. Classifying innovation, *International Journal of Innovation and Technology Management*, 9(1), 1-18, 2012.

NELSON, R. R. *As fontes do crescimento econômico*. Campinas: Editora Unicamp, 2006.

NELSON, R. R.; WINTER, S. G. *An evolutionary theory of economic change*. Boston: Harvard University Press, 1982.

RAHAL; A. D.; RABELO, L. C. Assessment framework for the evaluation and prioritization of university inventions for licensing and commercialization. *Engineering Management Journal*, 18(4), 28-





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



27

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

36, 2006.

ROGERS, E. M. *Diffusion of innovations*. 5.ed., New York: The Free Press, 2003.

SANTOS, J., DOZ, I., WILLIAMSON, P. Is your Innovation process global? *MIT Sloan Management Review*, 45(4), 31-37, 2004.

SCHERER, F.; CARLOMAGNO, M. S. *Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação*. Atlas, 2009.

SHEHABUDDEEN, N.; PROBERT, D.; PHAAL, R. From theory to practice: challenges in operationalizing a technology selection framework, *Technovation*, 26(3), 324-407, 2006.

SHEN, Y., CJANG, S.; LIN, G. T. R.; Yu, H. A hybrid selection model for emerging technology. *Tecnological Forecasting & Social Change*, 77 (1), 151-166, 2010.

SCHERER, Felipe, and CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. *Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação*. Atlas, 2009.

TEECE, D. Business models, business strategy and innovation. *Long Range Planning*, 43(23), 172-194, 2010.

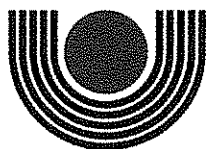
TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. *Gestão da inovação*. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TIGRE, P. B. *Gestão da inovação - a economia da tecnologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

disciplina:	Planejamento Estratégico e Modelagem Organizacional
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 30	Nº de Créditos: 2
Ementa:	



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



28

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Análise dos conceitos e origens da estratégia. Estratégia: processo e conteúdo. As influências da perspectiva industrial (visão econômica). A visão baseada em recursos. Noções de mudança estratégica e estratégia emergente. Abordagem das configurações nos estudos em estratégia. Sistemas de controle estratégico. Evolução do planejamento estratégico à gestão estratégica. O Processo Estratégico.

Bibliografia:

ANDREWS, K.R. 1980. The concept of corporate strategy (revised edition): Chs. 2, 6, & 7. Homewood Illinois: Irwin.

ANSOFF, H.I. 1965. Corporate strategy: Chs. 1 & 6. NY: McGraw Hill.

BARNEY, J.B. 1991. "Firm resources and sustained competitive advantage," Journal of Management, 17: 99-120.

CERTO, S. C.; CESAR, A.M. R.; MARCONDES, R.C.; PETER, J. P. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

DAMKE, E. J.; SILVA, E. D.; WALTER, S.A. Sistemas de Controle e Alinhamento Estratégico: proposição de indicadores. REEN: Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios. V. 4, nº 1, 2011.

Lu LUCENA. M.D.S. Planejamento Estratégico e Gestão do Desempenho para Resultados. Atlas, 2012.

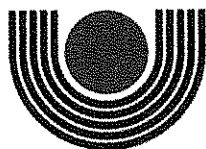
MAGALHÃES, M.F. Excelência Competitiva - Planejamento Estratégico de Terceira Geração. LTC, 2012.

MEYER, A. D.; TSUI, A. S.; HININGS, C. R. Configurational approaches to organizational analysis. Academy of Management Journal, v. 36, n. 6, 1993, p. 1175 - 1195.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAWD, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári da estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MILLER, D. Strategy making and structure: analysis and implications





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

29

for performance. Academy of Management Journal, v. 30, n. 1, 7-32, 1987.

MILLER, D. The genesis of configuration. Academy of Management Review. V. 12, n. 4, p. 686-701, 1987.

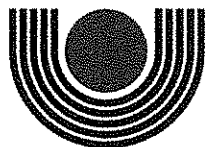
PORTER, M.E. 1981. "The contributions of industrial organization to strategic management," Academy of Management Review, 6: 609-620.

SERTEK, P.; GUINDANI, R.A.; MARTINS, T.S. Administração e Planejamento Estratégico. 3 ed. IBPEX, 2011.

Disciplina:	Tópicos Especiais I
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa: Ementa aberta para apresentação e discussão de atualidades e tendências contemporâneas relativas ao uso de tecnologias aplicadas a gestão nas organizações, promovendo o desenvolvimento regional sustentável.	
Bibliografia: AMORIM, Wilson Aparecido Costa de; EBOLI, Marisa; FISCHER, Andre Luiz; MORAES, Fabio Cassio Costa. Educação corporativa - fundamentos, evolução e implantação de projetos. São Paulo: Atlas. 2010. BORGES, L.; STEFFENELLO, T. Marketing Digital: uma estratégia de relacionamento de marca. XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul. Santa Cruz do Sul/RS. Junho de 2013. CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra. Vol 1.	



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

2007.

EBOLI, Maria. Educação corporativa - muitos olhares. São Paulo: ATLAS. 2014.

JENKINS, Henry, Cultura da Convergência. São Paulo: Leph Publicações e Assessoria Pedagógica Ltda, 2ed, 2009.

OLIVEIRA, C. VIRGINIA, A. de. O discurso da responsabilidade social na estratégia corporativa: valorização da marca institucional. *Revista Contemporanea*. Ed.19, Vol 10, n1, 2012.

QUARTIERO, E. M.; BIANCHETTI, L. (Orgs.). Educação Corporativa, mundo do trabalho e do conhecimento: aproximações. Santa Cruz do Sul: EDUNISC; São Paulo: Cortez, 2005.

REZENDE, José Francisco de Carvalho. Gestão do conhecimento, capital intelectual e ativos Intangíveis - teorias, métodos e debates sobre. Rio de Janeiro: Campus. 2014.

ROGERS, Jenny. Aprendizagem de adultos - fundamentos para educação corporativa. São Paulo: Artmed. 2011.

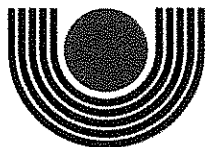
SILVA, C. A. G. da. *Gestão da marca na sociedade em rede. Especialização em Comunicação Digital*. Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo. 2012.

SILVA, Caroline Arice Gaudêncio da. *Gestão da marca na sociedade em rede. Especialização em Comunicação Digital*. Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo. 2012.

Disciplina:	Tópicos Especiais II
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 60	Nº de Créditos: 4
Ementa:	
Ementa aberta para apresentação e discussão de atualidades e	



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

31

tendências contemporâneas relativas ao uso de tecnologias aplicadas a gestão nas organizações, promovendo o desenvolvimento regional sustentável.

Bibliografia:

AMORIM, Wilson Aparecido Costa de; EBOLI, Marisa; FISCHER, Andre Luiz; MORAES, Fabio Cassio Costa. Educação corporativa - fundamentos, evolução e implantação de projetos. São Paulo: Atlas. 2010.

BORGES, L.; STEFFENELLO, T. Marketing Digital: uma estratégia de relacionamento de marca. *XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul*. Santa Cruz do Sul/RS. Junho de 2013.

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra. Vol 1. 2007.

EBOLI, Maria. Educação corporativa - muitos olhares. São Paulo: ATLAS. 2014.

JENKINS, Henry, Cultura da Convergência. São Paulo: Leph Publicações e Assessoria Pedagógica Ltda, 2ed, 2009.

OLIVEIRA, C. VIRGINIA, A. de. O discurso da responsabilidade social na estratégia corporativa: valorização da marca institucional. *Revista Contemporanea*. Ed.19, Vol 10, n1, 2012.

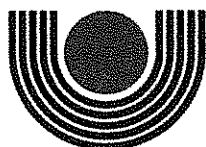
QUARTIERO, E. M.; BIANCHETTI, L. (Orgs.). Educação Corporativa, mundo do trabalho e do conhecimento: aproximações. Santa Cruz do Sul: EDUNISC; São Paulo: Cortez, 2005.

REZENDE, José Francisco de Carvalho. Gestão do conhecimento, capital intelectual e ativos Intangíveis - teorias, métodos e debates sobre. Rio de Janeiro: Campus. 2014.

ROGERS, Jenny. Aprendizagem de adultos - fundamentos para educação corporativa. São Paulo: Artmed. 2011.

SILVA, C. A. G. da. *Gestão da marca na sociedade em rede*.





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

32

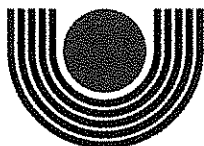
Especialização em Comunicação Digital. Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo. 2012.

SILVA, Caroline Arice Gaudêncio da. Gestão da marca na sociedade em rede. Especialização em Comunicação Digital. Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo. 2012.

Disciplina:	Estatística
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 30	Nº de Créditos: 2
Ementa: Análise exploratória de dados; teoria elementar da probabilidade; distribuições; análise de regressão.	
Bibliografia: MAGALHÃES, M. A.; LIMA, e A. C. P. Noções de probabilidade e estatística - IME-USP, 3a. Edição, 2001. CLARK, Jeffrey; DOWNING, Douglas. Estatística Aplicada. 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2005. BUSSAB, Wilton O; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. 5º ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MORETTIN, Pedro A; BUSSAB, Wilton O. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2006. LARSON, Ron; FARBER, Bruce H. Estatística aplicada. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MILONE, Giuseppe. Estatística Geral e Aplicada. São Paulo: Thomson Learning, 2005. PINHEIRO, J.I.D., CUNHA, S.B., CARVAJAL, S.S.R., GOMES, G.C., Estatística Básica - A Arte de Trabalhar com Dados, RJ, Editora	



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

33

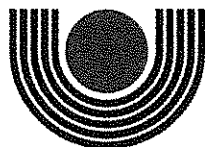
Campus, 1ª reimpressão, 2010.

BRUNI, A.L. Estatística aplicada à gestão empresarial, Editora Atlas, São Paulo, 2011.

Disciplina:	Gerenciamento de Projetos
Área(s) de Concentração:	Tecnologia e Gestão
Obrigatória:	Não
Carga Horária: 30	Nº de Créditos: 2
Ementa: Visão geral sobre os conceitos básicos de gerenciamento de projetos, com base na versão vigente do Guia PMBok (<i>Project Management Body of Knowledge</i>) publicado pelo PMI (<i>Project Management Institute</i>).	
Bibliografia: PMI Institute. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBok). 5a. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. TORRES, L.F. Fundamentos do Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Campus, 2014. VARGAS, R. Análise do Valor Agregado: Revolucionando o Gerenciamento de Prazos e Custos. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. VARGAS, R; ROCHA, A. Microsoft Project 2013: Standard, Professional & Pro para Office 365. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. SOUZA E SAVI, Erika Monteiro de. Gerenciamento de projetos apoiando a gestão pública: uma análise para o Governo do Estado de Minas Gerais. 2011. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2011. Disponível em: < http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde14102011-102119/ >. Acesso em: 20/10/2014.	



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 138/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

34

GONÇALVES, Rafael Queiroz. Planejamento de tempo em projetos de desenvolvimento de software para micro e pequenas empresas alinhado ao PMBOK e CMMI. 2012. 175 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Florianópolis, 2012. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/teses/PGCC0962-D.pdf>>. Acesso em: 20/10/2014.

DELGADO, Viviane Vieira. Gerenciamento estratégico do projeto e pensamento enxuto aplicados à metodologia de desenvolvimento de produtos ; Strategic management project and lean thinking applied to methodology for product development. 105p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000791698&fd=y>>. Acesso em 20/10/2014.

VARGAS, Ricardo (2010). *Using Analytical Hierarchy Process to Select and Prioritize Projects in Portfolio Management*. Dallas: PMI Global Congress North America. Disponível em: <<http://www.ricardo-vargas.com/articles/analytic-hierarchy-process/>>. Acesso em: 20/10/2014.



CORPO DOCENTE PERMANENTE:

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho
Carlos Henrique Zanelato Pantaleão Coordenador da Proposta	Doutor	Universidade Federal Santa Catarina	2003	Engenharia Biomédica	UNIOESTE	CECE 40 - TIDE
Eduardo César Dechechi	Doutor	Universidade Estadual de Campinas	1998	Engenharia Química	UNIOESTE	CECE 40h
Eduardo Moreira	Doutor	Universidade Federal Santa Catarina	2002	Engenharia de Produção	UNIOESTE	CECE 40 - TIDE
Eliane Nascimento Pereira	Doutoranda	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	2014	Políticas Públicas e Formação Humana	UNIOESTE	CECE 40 - TIDE
Elói Junior Damke	Doutor	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2012	Administração	UNIOESTE	CCSA 40 - TIDE
Jose Ricardo Sousa	Doutor	Universidade Federal do Paraná	2008	Educação	UNIOESTE	CECE 40 - TIDE
Luciano Panek	Doutor	Universidade Estadual de Maringá	2012	Matemática da Computação	UNIOESTE	CECE 40 - TIDE



Manoela Silveira dos Santos	Doutora	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2013	Administração	UNIOESTE	CCSA 40 - TIDE
Neucir Szinwelski	Pós Doutor	Universidade Federal de Viçosa	2014	Ecologia	UNIOESTE	CCBS 40 - TIDE
Waldir Rechziegel	Doutor	Centro Universitário Nove de Julho	2013	Administração	UNIOESTE	CCSA 40 - TIDE
Willian Francisco da Silva	Mestre	Universidade de São Paulo	2000	Ciência da Computação	UNIOESTE	CECE 24h



CORPO DOCENTE COLABORADOR:

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho
Eduardo Hack Neto	Doutor	Universidade Federal do Paraná	2012	Geografia	Faculdade União das Américas	24 (bolsista pelo agente financiador do programa)
Clodis Boscardioli	Doutor	Universidade de São Paulo	2008	Engenharia Elétrica	UNIOESTE	CCET 40 - TIDE



PROJETOS DE PESQUISA:

Docente	Projeto de pesquisa	Linha de pesquisa e/ou Experiência Prática	Ano de Início
Carlos Henrique Zanelato Pantaleão		1. Engenharia Clínica 2. Informática para Saúde 3. Instrumentação Biomédica 4. Membro do Grupo de Pesquisa em Robótica	2000
Clodis Boscarioli	Desenvolvimento de processos de mineração de dados: Da construção de um ambiente computacional à análise de dados reais	Linha de Pesquisa: Mineração de Dados, KDD Descrição do Projeto: Cada vez mais, a análise de dados massivamente armazenados se torna uma necessidade das mais variadas áreas de conhecimento, bem como, a necessidade de ferramentas de software livre que, de forma facilitada, permitam essa análise. A mineração de dados envolve a realização de diferentes tarefas, que por sua vez, podem ser realizadas por diferentes técnicas e estratégias computacionais de análise de dados. Esta pesquisa enfatiza a construção de uma ferramenta de mineração de dados, como software livre, para classificação e agrupamento de dados. Para tal, serão implementadas e desenvolvidas de	2010

		<p>novas metodologias de análise baseadas, principalmente, em Análise de Componentes Principais, Support Vector Machine e Redes Neurais Artificiais. O foco da mineração será o delineamento do perfil de usuários de tecnologias assistivas e o reconhecimento de padrões da língua de sinais brasileira, a LIBRAS. As avaliações experimentais, a ferramenta desenvolvida e todos os resultados do projeto serão disponibilizados em uma página na internet, para disseminação do conhecimento gerado pela pesquisa. Esse projeto foi aprovado na Chamada de Projetos 14/2009 do Programa de Apoio a Pesquisa Básica e Aplicada da Fundação Araucária de Apoio ao Desenv. Científico e Tecnológico do Paraná, em 12/07/2010.</p> <p>Docentes Participantes do Projeto: Clodis Boscarioli (coordenador), Jorge Bidarra, Rosângela Villwock, Sarajane Marques Peres (USP) e Emilio Del Moral Hernandez (USP)</p>	<p>Linha de Pesquisa: Educação Especial, Interação Humano-Computador, Informática na Educação</p> <p>Descrição do Projeto: Uma pessoa ao aprender algo novo acaba passando por três processos distintos, a</p>	<p>Estudo de Avaliação e Design de Interação de Jogos Voltados ao Aprendizado de Crianças Surdas</p>	<p>2012</p>
--	--	--	--	--	-------------



	<p>experiência sensorial, onde a informação é recebida por órgãos sensoriais, o processamento das informações captadas, que corresponde à interpretação da informação e, a emissão da resposta que será executada pelo corpo. Quando um desses processos apresenta falha, essa disfunção pode ser identificada como uma deficiência, que acarreta problemas na construção do conhecimento e na interação com os demais indivíduos, uma vez que a partir de novas experiências é que o sujeito consegue aprender e armazenar novas informações. O uso de imagens pode ser um importante aliado na alfabetização de surdos, sendo um recurso que tem por papel ilustrar informações e preencher as lacunas deixadas pela incompatibilidade da língua de sinais e a portuguesa. Para as informações vindas de fontes sonoras devem ser apresentadas por outro canal além do auditivo, ou seja, fazem-se necessárias alternativas de interação por LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), legendas ou imagens. Um jogo educativo que se utilize de imagens, animações e legendas para maximizar o</p>
--	--

	<p>aprendizado, pode contribuir seu desenvolvimento de crianças surdas. A consideração das teorias de Interação Humano-Computador (IHC) é fundamental para que a interação e aprendizagem dos conceitos se tornem atrativos e facilitados. Esses são os pressupostos primeiros, que justificam o desenvolvimento dessa pesquisa. Docentes Participantes do Projeto: Clodis Boscarioli (Coordenador). Há 4 alunos de Graduação, sendo 3 deles bolsistas do PET.</p>	
<p>PlatMult: Uma plataforma multisensorial livre visando a acessibilidade em totens de informação para usuários de baixa visão</p>	<p>Linha de Pesquisa: Educação Especial, Acessibilidade, Tecnologia Assistiva</p> <p>Descrição do Projeto: Estima-se, segundo o censo do IBGE (2000), que 24,3 milhões de pessoas no país com deficiência, dos quais, 16,5 milhões tem alguma dificuldade de enxergar. Este projeto busca o desenvolvimento de uma plataforma livre multisensorial com recursos assistivos para pessoas de baixa visão. A plataforma visa prover acessibilidade no uso de totens de informação e terminais de atendimento por pessoas de baixa visão. A plataforma será concebida pela combinação do desenvolvimento do hardware e software, baseado em</p>	2011

Desenvolvimento de um ampliador de tela inteligente para alunos com baixa visão	soluções livres, visando o baixo custo e em conformidade com a realidade nacional. A plataforma é dita multissensorial, pois além do recurso de ampliação da tela, a mesma busca a interação com o usuário através de outros estímulos como o auditivo e o sensorial. Desta forma, busca-se que o usuário de baixa visão possa acessar os sistemas de informação de empresas privadas e órgãos públicos de forma rápida e eficiente. Docentes Participantes: Marcio Seiji Oyamada (coordenador), Jorge Bidarra, Clodis Boscaroli
	<p>Linha de Pesquisa: Educação Especial, Tecnologia Assistiva</p> <p>Descrição do Projeto: Num mundo em profundas e aceleradas transformações, a Tecnologia Assistiva emerge como uma área do conhecimento e de pesquisa multidisciplinar que tem se revelado como um importante horizonte de novas possibilidades para a autonomia e inclusão social e digital dos alunos com deficiência. Porém, o acesso a essas tecnologias ainda e infelizmente não pode ser considerado para todos. A principal barreira é sem dúvida de ordem</p> <p>2011</p>

	<p>econômico-financeira. Adquirir um software proprietário, por exemplo, com finalidades assistivas, dados os altos preços praticados pelo mercado, torna esse acesso proibitivo. Uma solução viável seria o uso de software livre. O ainda grande problema com o software livre é que, enquanto para o ambiente Windows, geralmente soluções proprietárias, é possível encontrar disponível para uso vários aplicativos, o mesmo ainda não acontece com o linux, tanto mais se as aplicações são de natureza educacional. Disso resulta que investir no desenvolvimento de soluções para linux, seguindo-se uma tendência mundial que prega a construção de software livre, e que, ao mesmo tempo, favoreça o trabalho de professores e alunos, notadamente aqueles com necessidades educacionais especiais, mais do que realidade, é uma necessidade premente. O xLupa (www.unioeste.br/nit → Projetos do NIT → Em desenvolvimento) é um projeto de pesquisa iniciado em 2004, tendo como proposta inicial a construção de um ampliador de tela para pessoas com baixa visão que, mesmo não sendo restrito, coloca o</p>
--	---

		<p>seu foco no atendimento de alunos de escolas públicas. O projeto, graças ao apoio do CNPq (Edital Universal Proc. N. 478880/2004-9 e Edital Universal Proc. N. 474458/2007-5), vem registrando resultados bastante animadores e motivadores, não apenas para a nossa equipe, mas também por aqueles que já vêm se beneficiando da ferramenta. Embora a intenção primeira do grupo fosse desenvolver uma pesquisa e, naquele momento e a bem da verdade sem grandes pretensões de que se tornas.</p> <p>Docentes Participantes: Jorge Bidarra (coordenador), Clodis Boscarioli</p>	
	<p>Identificação do Perfil dos Municípios do Estado do Paraná por meio do Processo de Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados.</p>	<p>Linha de Pesquisa: Mineração de Dados, Aprendizado de Máquina</p> <p>Descrição do Projeto: O Paraná tem grande contribuição no cenário nacional e, portanto, torna-se relevante delinear o perfil de seus municípios. Este conhecimento pode servir de instrumento para tomadas de decisão mais acertadas. O objetivo geral do presente projeto é delinear o perfil dos municípios do Estado do Paraná por meio do Processo de Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados, utilizando a Análise de</p>	2013

		<p>Agrupamentos. A ferramenta YADMT Yet Another Miner Tool está em desenvolvimento na Universidade Estadual do Oeste do Paraná desde 2010, e é uma ferramenta desenvolvida para a área de Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados. Trabalhos de aplicações em diversas áreas do conhecimento foram desenvolvidos pela equipe do presente projeto. Neste projeto se propõe uma aplicação real, com utilização da ferramenta em desenvolvimento. Espera-se que esta pesquisa possa ser utilizada como subsídio para elaboração de projetos que se enquadrem aos perfis encontrados.</p>	
<p>Eduardo César Dechechi</p>		<p>1. Desenvolvimento de produtos lácteos de alto valor agregado 2. Cadeias produtivas agroindustriais 3. Desenvolvimento e aplicação industrial de um controlador preditivo/adaptativo DMC multivariável adaptativo 4. Acompanhamento industrial do reator de produção de Ciclohexanol, projeto Rhodia-Fapesp-Unicamp 5. Reator industrial de hidrogenação de fenol para Ciclohexanol - Acompanhamento e controle avançado (DMC adaptativo)</p>	<p>2012</p>

		em tempo real 6. Reator industrial de Oxidação de cumeno para Fenol - Análise em linha utilizando NIR, controle avançado DMC e acompanhamento da unidade por computador 7. Estimativa de parâmetros térmicos em reatores de leito fixo 8. Óleos essenciais naturais	
Eduardo Hack Neto		<ul style="list-style-type: none"> - Experiência na área de Administração de Empresas, atuando principalmente na gerência de empreendimentos relacionados a área turística (hotelaria e ventos); - Experiência nas áreas de administração, turismo, marketing, empreendedorismo, sustentabilidade, e geografia para organizações e destinos turísticos; - Integrante do grupo Planejamento, Gestão e Controle do Desenvolvimento Sustentável do Turismo com UFPR; - Linha de pesquisa em turismo e organizações públicas e privadas. 	2011
Eduardo Moreira		<ul style="list-style-type: none"> - Engenheiro Mecânico nas Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A - ELETROSUL; - Engenheiro na Itaipu Binacional; - Experiência prática na manutenção e comissionamento de usina hidrelétrica, acompanhamento de desempenho de equipamentos, 	2000

		processo de lubrificação, gerenciamento de processos, planejamento estratégico, gerenciamento de projeto, gestão do conhecimento e logística de suprimento de materiais.	
Eliane Nascimento Pereira	Nascimento	<p>- Grupo de Pesquisa <u>Desenvolvimento de tecnologia aplicada à educação - DETAE</u></p> <p>- Linhas de Pesquisa: <u>Letramento Digital</u>, <u>Objetos de aprendizagem</u>, <u>Sistemas Tutores Inteligentes</u>; <u>Tecnologia aplicada à educação</u>.</p>	2009
Elói Junior Damke		Estratégia de Empresas de Pequeno Porte	2000
Jose Ricardo Sousa		<p>- Linha de pesquisa <u>Tendências em Educação Matemática</u></p> <p>Setores de aplicação:</p> <p>Educação Média de Formação Geral</p> <p>Educação Pré-Escolar e Fundamental</p> <p>Educação Superior</p> <p>Objetivo:</p> <p>Refletir sobre as tendências em educação Matemática na educação básica. Buscar a interação entre a pesquisa em tendências em Educação Matemática e as práticas pedagógicas da Educação Básica.</p>	2011

		<p>- Linha de Pesquisa <u>Álgebra, Cálculo e Geometria</u></p> <p>Setores de aplicação: Educação Média de Formação Geral Educação Superior</p> <p>Objetivo: Esta linha de pesquisa se justifica, pois nela irão atuar os pesquisadores que se identificam mais com as técnicas matemáticas relacionadas aos temas do Cálculo, Álgebra e da Geometria. Busca-se, através desta, desenvolver pesquisas inéditas relacionadas às áreas supracitadas, além de, na medida do possível, promover uma interação destes temas com a linha de tendências em Educação Matemática, para que de fato os pesquisadores transcendam o verdadeiro significado de grupo.</p>	
Luciano Panek	<p>Codificação na Presença do Valor Semântico do Erro de Decodificação</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.</p> <p>Gestão sustentável de cadeias de suprimento: estratégias socioambientais na cadeia de suprimento do plástico verde</p> <p>Descrição: projeto aprovado</p>	Códigos Corretores de Erros	2012
Manoela Silveira dos Santos			2012



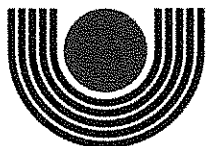
	<p>pela fapergs título: gestão sustentável de cadeias de suprimento: estratégias socioambientais na cadeia de suprimento do plástico verde. Processo: 12/2088-9 coordenador: luis felipe machado do nascimento . . . Situação: em andamento; natureza: pesquisa. Financiador(es): fundação de amparo à pesquisa do estado do rio grande do sul - auxílio financeiro.</p>		
Neucir Szinwelski	<p>Determinantes da resposta da biodiversidade de grilos a regeneração florestal - Registro PPG/UFV 20512263041 Descrição: Visamos avaliar como os grilos respondem a regeneração florestal, e quais mecanismos estão envolvidos nestas respostas. Testaremos o pressuposto de que a riqueza de espécies e abundância de grilos aumenta e que a composição de espécies é alterada com o tempo de regeneração florestal. Testaremos as hipóteses explicativas de que os mecanismos determinantes das</p>		2012

	eventuais respostas envolvem disponibilidade de recursos ou abrigo e alteração das condições ambientais. Executaremos experimentos manipulativos, no campo e no laboratório, para detectar relações causais determinantes de correlações detectadas no campo. No campo testaremos se a adição de recurso alimentar e de abrigo alteram a biodiversidade de grilos. No laboratório testaremos se temperatura e umidade do ar determinam a resposta de deslocamento e consequente agregação espacial dos grilos... Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.		
Waldir Rechziegel	Inteligência Tecnológica e Inovação Aberta Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.	Estratégias, operações e tecnologia de informação.	2010
Willian Francisco da Silva	Portal de Fotos e Vídeos da Diretoria de Coordenação da Itaipu	Portal de Fotos e Vídeos da Diretoria de Coordenação da Itaipu	2013
	Sigalivre - Sistema de Gestão de Convênios da Itaipu	Engenharia de Software	2011
	Lapsicab - Sistema de Gestão	Engenharia de Software	2011



do Evento Cultivando Água Boa		
BDGEO - Banco de Dados Geográficos	Banco de Dados	2012
Informatização do Laboratório Ambiental da Itaipu	Gestão de Projetos	2011
Informatização do Laboratório Ambiental da Itaipu	Gestão de Projetos	2011
Informatização do Viveiro Florestal	Gestão de Projetos	2014





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

52

INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO DISPONÍVEL

- Estrutura exclusiva para o Programa: Sim, no campus II.

- Sala para docentes? Quantas? Sim. Há salas individuais no campus II ou salas que são divididas no máximo por dois professores. Contamos ainda com salas para professores visitantes.

- Sala para alunos equipada com computadores? Quantas?

Sim, 06 (seis) salas equipadas com computadores no campus I e no campus II.

- Infraestrutura administrativa - recursos disponíveis:

A UNIOESTE campus de Foz do Iguaçu dispõe de vários notebooks conseguidos através de uma parceria com a Receita Federal, e que são disponibilizados aos acadêmicos de graduação e pós graduação, mediante resolução do conselho de campus e solicitação ao setor de informática.

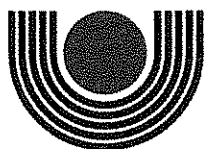
O Campus I dispõem de duas salas de vídeo conferência, 12 (doze), blocos compostos por 34 (trinta e quatro) salas de aula, biblioteca, salas para estudos individuais e estudo em grupo, um mini auditório com capacidade para 120 pessoas e um auditório com capacidade para 300 pessoas e ainda, laboratório de informática para uso individual e para aulas.

Campus II E a outra sede esta localizada no Parque Tecnológico de ITAIPU, local onde se encontra instalado a estrutura do Centro de Engenharia e Ciências Exatas (CECE). Neste espaço existe a seguinte estrutura:

- Salas de Aula utilizadas: 16
- Laboratórios de Ensino e Pesquisa: 30
- Laboratórios de Informática - 2 (capacidade para 40 pessoas cada um deles);

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 136/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

53

- Biblioteca - Espaço compartilhado (Acervo Unioeste, UAB, UNILA, FPTI e Itaipu) - disponível para consulta dos alunos e professores;
- Espaços Compartilhados para eventos - 1 Auditório para 200 pessoas; 3 salas de apoio (60, 20 e 33 lugares respectivamente); 1 auditório para 800 pessoas);
- Estrutura comercial - estão disponíveis para todos do parque: Bancos, agência do correio, cafeteria, central de cópias;
- Além disso, temos 3 Restaurantes e 1 Cantina.

Contamos ainda com: 16 Salas Administrativas, 20 Salas de professores e 2 salas de reuniões.

O espaço disponibiliza ainda Estacionamento; Transporte Interno aos acadêmicos e docentes e Sistema de Segurança.

Além da estrutura física, o campus possui com uma estrutura de apoio didático o qual conta com aparelhos de multimídia em todas as salas, aparelhos de DVD, aparelhos de micro-sistem, computadores, quadro interativo e televisores. Todas as salas de aula são equipadas com aparelho de ar condicionado e salas de aula equipadas com cadeiras estofadas.

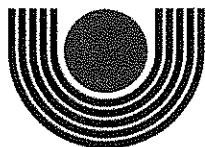
- Infraestrutura de laboratórios - recursos disponíveis:

O campus I e II conta com a seguinte estrutura:

Engenharia Mecânica - Laboratório de Análise de Sistemas Dinâmicos e Vibrações, 28,73m², capacidade 10 pessoas; Engenharia Mecânica - Laboratório de Geometria Descritiva e Desenho Técnico, 130m², capacidade 45 pessoas; Engenharia Mecânica - Laboratório de Materiais de Construção Mecânica, 48,60m², capacidade 10 pessoas; Engenharia Mecânica - Laboratório de Mecanismos e Elementos de Máquinas, 62,55m², capacidade 20 pessoas; Laboratório I de Física / Atende aos 4 cursos do CECE (Engs Elétrica e Mecânica, Ciência da Computação e Matemática), 34,65m², capacidade 10 pessoas;



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 136/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

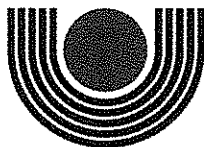
GOVERNO DO ESTADO

54

Laboratório II de Física / Atende aos 4 cursos do CECE (Engs Elétrica e Mecânica, Ciência da Computação e Matemática), 65,62m², capacidade 20 pessoas; Laboratório III de Física / Atende aos 4 cursos do CECE (Engs Elétrica e Mecânica, Ciência da Computação e Matemática), 34,65m², capacidade 10 pessoas; Laboratório de Medidas Eletromecânicas e Metrologia e Controle de Processos /Atende aos Cursos de Engenharias Elétrica e Mecânica, 41,40, capacidade 10 pessoas; Laboratório de Química Geral e Tecnológica /Atende aos Curso de Engenharias Elétrica e Mecânica, 65,88m², capacidade 12 pessoas; Engenharia Mecânica - Laboratório de Fornos, 34,65m², capacidade 10 pessoas; Engenharia Elétrica - Laboratório de Materiais, 41,40m², capacidade 10 pessoas; Engenharia Elétrica - Laboratório de Alta Tensão, 130m², capacidade 40 pessoas; Engenharia Elétrica - Laboratório de Instrumentação, 34,65m², capacidade 10 pessoas; Engenharia Elétrica - Laboratório de Máquinas Elétricas, 62,55m², capacidade 20 pessoas; Engenharia Elétrica - Laboratório de Robótica Industrial, 55,35m², capacidade 15 pessoas; Laboratório de Controle e Automação /Atende aos Curso de Engenharias Elétrica e Mecânica, 66,50m², capacidade 15 pessoas; Laboratório de Circuitos /Atende aos Curso de Engenharias Elétrica, Mecânica e Ciências da Computação, 55,35m², capacidade 10 pessoas; Ciências da Computação - Laboratório de Bioinformática, 65,88m², capacidade 10 pessoas; Ciências da Computação - Laboratório do Grupo de Pesquisa de Desenvolvimento de Tecnologia Aplicada à Educação (DETAE), 27,18m², capacidade 5 pessoas; Matemática - Laboratório de Ensino de Matemática I, 130 m², capacidade 45 pessoas; Matemática - Laboratório de Ensino de Matemática II, 55,74m², capacidade 40 pessoas; Laboratório Administração, 61,20 m², capacidade para 40 pessoas; Laboratório Curso de Ciências Contábeis, 56 m², capacidade para 16 pessoas; Hotelaria - Laboratório de Estudos, 50m², capacidade para 30 pessoas; Hotelaria - Laboratório de Hospedagem,



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 136/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

55

25m², capacidade para 10 pessoas; Hotelaria - Laboratório de Restaurante, 50m², capacidade para 40 pessoas; Hotelaria - Laboratório de Cozinha, 110m², capacidade para 60 pessoas; Hotelaria - Laboratório de Cozinha, 110m², capacidade para 60 pessoas;

BIBLIOTECA

- Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

A UNIOESTE, Campus de Foz do Iguaçu, possui o acesso ao portal de periódicos da CAPES: www.periodicos.capes.gov.br

O nível de acesso das bases de dados pelos docentes é total, inclusive com acesso fora das dependências da Universidade. Dentre as bases de dados destacam-se EBSCO, PROQUEST, DotLib, Elsevier, ADI, BMJ, Cambridge Journals Online, Emerald, Britanica Academic Edition, Gale, GCF, GEM, OECD, APA, SciELO, Oxford Journals, WTO, Wiley e World Bank, totalizando 69 bases de dados disponíveis via portal da CAPES.

A UNIOESTE possui acesso irrestrito e o pesquisador pode acessar todas as demais áreas do conhecimento.

Acesso ao programa de comutação bibliográfica - COMUT: www.ibict.br

Acesso à rede mundial de computadores para consulta online ao acervo:

www.unioeste.br/portaldainformacao

- Quantidade de computadores:

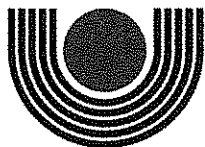
Número de computadores: No campus I temos total 11 (onze), sendo 5 (cinco) para consulta ao acervo. No campus II o contato é direto com o acervo.

- Infraestrutura de biblioteca:

Infraestrutura de biblioteca no campus I:



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 136/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

56

- Área construída: 2.059,94 m²
- Área destinada ao acervo: 271,50 m²
- Área destinada aos usuários: 428,30 m²
- Salas coletivas: 6 (seis)
- Número de assentos: 127

Infraestrutura de biblioteca no campus II:

A disposição dos acadêmicos da UNIOESTE campus de Foz do Iguaçu temos o acervo da Unioeste, da UAB, da UNILA, da FPTI e da Itaipu, são várias bibliotecas que funcionam de forma compartilhada.

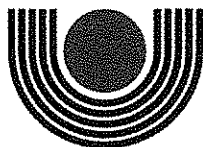
- Área construída: 2.263,00 m² de área útil e 4.000,00 m² de área total (com passarelas e jardins internos) .
- Área administrativa: 360 m²
- Área de uso comum: 1.371 m²
- Área para acervo: 531 m²
- Assentos para estudo: 148 lugares em áreas abertas/comuns e 256 lugares nas salas de estudo (8 alunos por sala)

O ambiente da biblioteca é dividido entre os seguintes espaços:

- Espaços para leitura, estudo e computadores
- Salas de estudo: 32 salas com capacidade para 8 alunos cada
- Auditório para 60 pessoas
- Espaço Ecumênico
- Cafeteria
- Jardins internos
- Balcão de recepção e guarda volumes
- Solarium



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 136/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

57

RECURSOS NECESSÁRIOS:

(listar os recursos necessários para o pleno funcionamento do curso na sua implementação)

1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

O curso contará com:

- 11 (onze) docentes na categoria permanente;
- 02 (dois) docentes na categoria colaborador;
- 01(um) agente universitário para secretariar o curso.

2. RECURSOS FÍSICOS

O curso necessitará de uma infraestrutura exclusiva, sendo 02 (duas), salas para docentes equipadas com mobiliários e equipamentos (computadores e impressora); 01 (um) laboratório de informática; (01) uma sala de aula; 01 (uma) sala para o grupo de pesquisa; 01 (uma) sala para videoconferência, biblioteca e auditório, tudo isso no campus II, sendo que esporadicamente terá a disposição a estrutura do Campus I e ainda, a estrutura física será disponibilizada pela FPTI, conforme documento em anexo.

3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

Para a manutenção do curso serão necessários os seguintes recursos:

- Serviços Terceirizados:

Reprografia, impressão, assinaturas de jornais, revistas, taxis e serviços de deslocamentos.

- Equipamentos, mobiliários e permanentes:

Aquisição de computadores, mesas cadeiras, armários, contratação de software, etc.

-Material de Consumo:

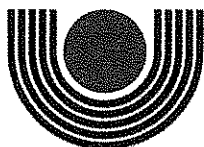
Papel, cartuchos, pastas, etc.

Obs.: Estes recursos serão oriundos do convênio UNIOESTE-ITAIPU-FPTI conforme carta da instituição FPTI em anexo.

4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 136/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

58

Abaixo relatamos os recursos bibliográficos disponíveis, mas reforçamos que todo o material que o campus I e II não dispõe a FPTI já se comprometeu em comprar via a disponibilidade de R\$ 162.000,00. Dessa forma, os alunos do mestrado profissional terão toda a estrutura bibliográfica necessária para a realização das pesquisas e intervenções necessárias no decorrer do curso.

Ciências Exatas e da Terra: 2187 títulos; 4907 volumes; 5 publicações seriadas correntes; 30 periódicos não correntes nacionais e 18 estrangeiros; 100 materiais impressos e de mídia.

Ciências Biológicas: 473 títulos; 829 volumes; 3 publicações seriadas correntes; 25 periódicos não correntes nacionais e 2 estrangeiros; 52 materiais impressos e de mídia.

Engenharia/Tecnologia: 1109 títulos; 2586 volumes; 8 publicações seriadas correntes nacionais e 2 estrangeiros; 32 periódicos não correntes nacionais e 24 estrangeiros; 148 materiais impressos e de mídia.

Ciências da Saúde: 998 títulos; 2044 volumes; 1 publicações seriadas correntes; 29 periódicos não correntes nacionais e 5 estrangeiros; 32 materiais impressos e de mídia.

Ciências Agrárias: 69 títulos; 77 volumes; 30 publicações seriadas correntes; 1 periódico não corrente nacional; 3 materiais impressos e de mídia.

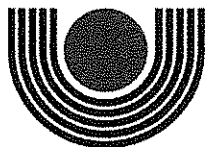
Ciências Sociais Aplicadas: 7975 títulos; 15518 volumes; 27 publicações seriadas correntes nacionais e 1 estrangeiro; 119 periódicos não correntes nacionais e 2 estrangeiros; 256 materiais impressos e de mídia.

Ciências Humanas: 6414 títulos; 11804 volumes; 23 publicações seriadas correntes; 132 periódicos não correntes nacionais e 4 estrangeiros; 122 materiais impressos e de mídia.

Linguística, Letras e Artes: 7023 títulos; 10579 volumes; 9 publicações seriadas correntes; 27 periódicos não correntes



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 136/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

59

nacionais e 6 estrangeiros; 81 materiais impressos e de mídia.
Multidisciplinar: 440 títulos; 859 volumes; 5 publicações seriadas correntes; 13 periódicos não correntes nacionais e 1 estrangeiros; 47 materiais impressos e de mídia.

Obs.: O Mestrado necessitará da aquisição de livros e periódicos das diversas áreas atualizados e isso será custeado pela FPTI.

5. RECURSOS DE LABORATÓRIOS

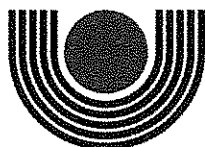
Haverá a necessidade de laboratórios de informática que será disponibilizado pelo Campus I e campus II conforme já descrito na proposta.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

- 1- O mestrado contará com o aporte financeiro da Fundação Parque Tecnológico Itaipu para a manutenção do programa no valor de R\$162.000,00 (cento e sessenta e dois mil reais) e com a disponibilização de toda a estrutura física para que o curso seja montado e funcione nas melhores condições.
- 2- Os professores do programa, bem como, os alunos contarão com a possibilidade de concorrer em editais específicos da Fundação Parque Tecnológicos de ITAIPU, que contemplam o pagamento de passagens, hospedagem e alimentação para apresentação de trabalhos em outras regiões e países. Dessa forma, o trabalho desenvolvido pelo mestrado ora proposto contará com o apoio financeiro para divulgação dos trabalhos de pesquisa e das intervenções realizadas no decorrer do trabalho.
- 3- A UNIOESTE campus de Foz do Iguaçu conta ainda com parceria com a Receita Federal que disponibilizados notebooks ao campus, que por sua vez os empresta aos acadêmicos através de uma resolução aprovada pelo conselho de campus.
- 4- A Unioeste Campus de Foz do Iguaçu participa em diversas redes



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 136/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84

Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590

Jardim Universitário - Cx. P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná

www.unioeste.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

60

e Conselhos envolvendo o Município de Foz do Iguaçu e os Países da Tríplice Fronteira, sendo estas: A Rede de Integração da Tríplice Fronteira nos temas: Gestão; Água; Energia; Turismo; Nandeva e Saúde; A rede RECITIC - Rede de Cooperação Interuniversitária em TIC'S do Mercosul; o Conselho de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu entre outros.

5- O trabalho final do mestrado será uma intervenção no local de trabalho (atuação do profissional) e que vise obrigatoriamente à melhora nos processos e que isso se reverta para o trabalhador, para as instituições e para a região.

6- A FPTI através de editais específicos oportuniza para os acadêmicos bolsas de iniciação científica, monitoria e extensão para a graduação e pós graduação, além disso neste espaço acadêmico temos a presença de Empresas Incubadas o que permite o intercâmbio de conhecimentos e saberes entre a academia e as empresas.



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 136/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.

Convênios Institucionais

Nº do Convênio	Vigência do Convênio	Objeto do Convênio	Órgão conveniado	Valor Recebido
	Início	Termino		
Convênio FPTI - BR N° 003/213	02/05/2013	02/06/2014	Fundação Parque Tecnológico ITAIPU - Brasil (FPTI), ITAI.	90.000,00
Convênio FPTI - BR N° 002/213	18/04/2013	18/04/2014	FPTI	85.654,00
Convênio FPTI - BR N° 007/2013	05/09/2013	05/09/2014	FPTI	17.000,00

ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 136/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.

2º Termo Aditivo ao Convênio FPTI- BR n° 002/2013	18/04/2013		Acrescer o valor inicial destinado a Projeto Grupo Cataratas de Eficiência Energética - GCEE.	FPTI	7.770,00
Acordo de Cooperação Técnico: UNIOESTE-UNILA	08/02/2013	08/02/2015	Estimular e implantar programas de cooperação para o desenvolvimento acadêmico, técnico- científico e cultural	Universidade Federal da Integração Latino- Americana (UNILA)..	-
Acordo de Cooperação JD- JE/0020/13	18/07/2013	18/07/2018	Apoio Recíproco, no Âmbito do Centro de Engenharia e Ciências Exatas do Campus de Foz do Iguaçu.	ITAIPU e FPTI	-
Termo de Cooperação FPTI-BR n° 020/2013	31/10/2013	31/10/2018	Termo de Cooperação técnico- científica (Projeto Baterias)	FPTI	

ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 136/2015-CEPE, DE 24 DE SETEMBRO DE 2015.

TC 134/2013	23/08/2013	22/08/2014	PROJETO BOM NEGÓCIO	SETI	156.200,00
TCI / RS.GB/0033/2013	25/10/2013	25/04/2014	Revitalização, ampliação e modernização do acervo bibliográfico	ITAIIPU	35.000,00
Convênio nº - 657677/09 - MEC/FNDE	30/12/2009	31/12/2014	Equipamentos para os cursos de engenharia	MEC/FNDE	7.993,47
Convênio nº - 705014/2010 - MEC/FNDE	jul/10	31/12/2014	Equipamentos para a Biblioteca	MEC/FNDE	42.166,59
Convênio 780581/2012 - MEC/ FNDE	28/12/2012	26/12/2016	Equipamentos para os cursos de engenharia, restaurante universitário, construção de um almoxarifado, garagem, bloco de sala de aula para a Pós Graduação e Salas Multiuso.	MEC/FNDE	1.619.705,64
Convênio nº - 657677/09 - MEC/FNDE	30/12/2009	31/12/2014	Equipamentos para os cursos de engenharia	MEC/FNDE	7.993,47